



PROJETOS DE LEITURA E CULTURA LEITORA NA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Dalvanir de Queiroz Oliveira¹

Keutre Gláudia da Conceição Bezerra Soares²

Este trabalho resulta de uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PPGE/UERN), que investiga as contribuições do Projeto Asas de Papel para a formação de leitores e para o desenvolvimento do gosto pela leitura literária entre estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. O texto apresenta reflexões construídas a partir da categoria de análise “Projetos de leitura e a construção de uma cultura leitora na escola”, tendo como objetivo analisar de que modo projetos de leitura desenvolvidos no contexto escolar contribuem para a constituição de uma cultura leitora, considerando a organização de práticas de mediação, a circulação de obras literárias e a inserção da leitura no cotidiano da escola. Quanto à metodologia, a pesquisa adota abordagem qualitativa e fundamenta-se na Epistemologia Qualitativa de González Rey (2005; 2017), compreendendo o conhecimento como um processo construtivo-interpretativo. O resumo consiste em um recorte teórico da investigação, articulando o referencial teórico da pesquisa e os resultados do Estado da Arte realizado sobre formação do leitor, mediação literária e projetos de leitura. Estudos sobre formação do leitor têm apontado que o desafio da escola não se limita à garantia do acesso aos livros, mas envolve a criação de condições para que as crianças estabeleçam relações significativas com a leitura literária. Nesse cenário, os projetos de leitura destacam-se como importantes estratégias de inserção da literatura no cotidiano escolar, favorecendo experiências de partilha, diálogo e produção de sentidos. A discussão fundamenta-se principalmente em Cosson (2014), Colomer (2007), Lajolo (2001), Petit (2008) e Silva (2003), autores que compreendem a leitura como prática cultural, social e formativa. As reflexões evidenciam que o acesso ao livro, isoladamente, não garante a constituição de leitores. A construção de vínculos duradouros com a literatura depende da organização de experiências mediadas, da circulação de obras diversificadas e da valorização da leitura como prática cotidiana da instituição escolar. Nessa perspectiva, projetos de leitura institucionalizados favorecem a formação de comunidades leitoras, ampliam as oportunidades de interação com textos literários e fortalecem processos de produção de sentidos. Além disso, contribuem para que a leitura ultrapasse o caráter eventual de algumas ações pedagógicas e passe a integrar a dinâmica cultural da escola. Conclui-se que a construção de uma cultura leitora requer ações permanentes que articulem mediação, acesso à literatura e participação dos estudantes em práticas leitoras socialmente compartilhadas. Dessa forma, os projetos de leitura assumem papel estratégico na

¹Mestranda em Ensino pelo PPGE/ UERN (Campus Pau dos Ferros); Licenciada em Pedagogia e Especialista em Educação e Linguagens pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.; Bacharel em Direito - FACEP, Professora da rede básica de ensino SEEC/RN. Pau dos Ferros- RN, Brasil. E-mail: dalvaniroliveira13@gmail.com

²Doutora e Mestra em Letras pelo programa de Pós-Graduação em Letras PPGL, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Professora permanente do Departamento de Educação, e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), do Campus Avançado de Pau dos Ferros/UERN; Membro da Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia AINPGP. Água Nova- RN, Brasil E-mail: keutresoes@uern.com.br



II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

democratização do acesso à literatura e na formação de sujeitos leitores, contribuindo para que a leitura se torne uma prática cultural significativa no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Projetos de leitura; Cultura leitora; Formação do leitor; Mediação literária.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

